

**Boletim de Relações com Investidores – Edição nº 07/2003, de 31 de julho de 2003****• Sistema Cataguazes-Leopoldina concluirá em breve Programa de Reestruturação de Dívidas Standard & Poor's atribui rating “brBBB+” ao Programa**

A CFLCL e suas controladas estarão concluindo em breve os seus programas de reestruturação dos seus endividamentos, no valor total aproximado de R\$570 milhões. A CFLCL está emitindo R\$130 milhões em debêntures, além de ter promovido um aumento de capital, por subscrição particular de ações, no valor de R\$20 milhões, cuja homologação ocorreu em 04/06/2003. Por outro lado, as controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa estão alongando os vencimentos das suas dívidas, no valor aproximado de R\$420 milhões, dos quais cerca de R\$310 milhões pela Energipe, R\$94 milhões pela Saelpa, R\$7 milhões pela CELB e R\$9 milhões pela CENF. O pagamento das dívidas de curto prazo renegociadas, no montante total aproximado de R\$550 milhões, dar-se-á num prazo total de até 54 meses, sendo o prazo médio das operações estimado em 44 meses. A maior parte da dívida renegociada conta com carência de principal e juros de 6 meses. Este processo de reestruturação deverá estar concluído em agosto de 2003 e propiciará a redução dos atuais encargos financeiros consolidados da CFLCL, recolocando-a na gestão de um fluxo de caixa independente, pagável com a sua própria geração operacional de caixa.

No final do mês de junho, a Standard & Poor's – consultoria de análise de risco - atribuiu rating “brBBB+” na Escala Nacional Brasil, ao programa reestruturação de dívidas da controladora CFLCL e de sua controlada Energipe. A Standard & Poor's ressalta fatores positivos que capacitam o Sistema Cataguazes-Leopoldina a enfrentar esse momento e superá-lo: o direito de explorar concessões exclusivas para distribuição de energia elétrica em quatro Estados brasileiros, resultando num fluxo de caixa estável em condições normais; um perfil financeiro moderado, não possuindo praticamente nenhuma exposição à desvalorização cambial, e por último, a experiência administrativa de quase cem anos no setor elétrico do país.

**• PCH Granada entra em operação comercial**

A PCH Granada, de 15,8 MW (capacidade anual de produção de 66,5 GWh), entrou em operação comercial no início de julho. Essa é a segunda PCH a começar a operar, das cinco que fazem parte dos projetos de geração de energia do Sistema Cataguazes-Leopoldina e que se encontram em diferentes estágios de construção. A primeira foi a PCH Ponte, de 24,4 MW (capacidade anual de produção de 136,5 GWh), que entrou em operação comercial no último mês de maio. Com a PCH Granada em operação, o Sistema Cataguazes-Leopoldina passa a ter uma capacidade instalada de 194,5 MW (capacidade de produção anual de cerca de 1.204 GWh). A próxima usina hidrelétrica a ser concluída é a PCH Palestina, de 13 MW, prevista para entrar em teste de operação em agosto próximo.

**• Receita operacional consolidada da Cataguazes-Leopoldina foi de R\$592 milhões no 1º semestre**

As vendas físicas consolidadas de energia elétrica da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) aumentaram 11,5% no 1º semestre de 2003, em relação ao igual período do ano passado. O montante consolidado vendido foi de 2.937 GWh. Quando comparado ao volume consolidado vendido no 1º semestre de 2000, período em que o mercado ainda não havia sofrido as conseqüências do programa de racionamento de energia elétrica, esse nível de vendas é superior em 3,5%. As vendas de energia no Nordeste, especificamente das controladas Energipe, CELB e Saelpa, mostram

Comparativo CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa Indicadores Operacionais – 1º semestre de 2003						
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado
<b>Receita Bruta - R\$ milhões</b>	<b>119</b>	<b>30</b>	<b>184</b>	<b>43</b>	<b>205</b>	<b>592</b>
<b>Vendas de energia – GWh</b>	<b>489</b>	<b>139</b>	<b>933</b>	<b>259</b>	<b>1.117</b>	<b>2.937</b>
Mercado Próprio						
• Residencial	152	62	231	59	365	869
• Industrial	161	29	382	139	329	1.040
• Comercial	68	27	135	34	171	435
• Outras classes	108	21	185	27	252	593
<b>Varição das vendas - % (*)</b>	<b>6,5</b>	<b>8,2</b>	<b>11,6</b>	<b>13,0</b>	<b>13,7</b>	<b>11,5</b>
• Residencial	6,1	9,8	17,2	10,4	13,6	12,6
• Industrial	5,4	6,0	4,6	14,5	11,9	8,3
• Comercial	6,4	0,6	13,3	12,1	9,8	9,9
• Outras classes	8,8	18,2	19,4	12,3	19,4	16,9

(\*) Em relação ao igual período de 2002.

uma recuperação de mercado mais acentuada após o racionamento, em relação as vendas da CFLCL e CENF, atuantes no Sudeste brasileiro. Em relação ao período de janeiro a junho de 2000 (sem racionamento), as vendas consolidadas nesses seis meses de 2003 das controladas que atuam no Nordeste são superiores em 5,4%. Já no Sudeste, o volume vendido de energia pela CFLCL e CENF é menor em 2,9%, em relação àquele período sem racionamento. Com esse mercado, a receita operacional bruta consolidada da Cataguazes-Leopoldina foi de R\$592 milhões no 1º semestre deste exercício, ou seja, 29,8% maior em relação ao mesmo período de 2002.

**Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos**

Em Cataguazes - Tel: (032) 3429-6000 / Fax: (032) 3429-6480 / 3421-4240  
No Rio de Janeiro - Tel: (021) 2122-6900 / Fax: (021) 2122-6931 / 2122-6980  
<http://www.cataguazes.com.br> ou e-mail para: [stockinfo@cataguazes.com.br](mailto:stockinfo@cataguazes.com.br)